



ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundada em 18.04.1998

DR 166 - III serie

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
RELATÓRIO DE CONTAS
PARECER DO CONSELHO FISCAL

2024



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

“Dar um osso a um cão não é solidariedade. A solidariedade é partilhar o osso com o cão quando se está com tanta fome como o animal.”

Jack London (1876-1916 / Jornalista, romancista e activista americano)



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

INDICE

A. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES	9
A.1 PREÂMBULO	11
A.2 VALÊNCIAS	11
A.2.1 Creche	11
A.2.2 Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos (SAD)	12
A.2.2.1 Serviços Básicos	12
A.2.2.2 Serviços Complementares	12
A.2.3 Gabinete de Apoio à Família	13
A.2.4 Programa de Apoio Alimentar	14
A.2.4.1 Contributos	14
A.2.4.2 Colaborações.....	17
A.2.5 Programa de Apoio em Produtos Não-Alimentares	17
A.2.6 Programa de Apoio na Aquisição de Medicamentos	18
A.2.7 Programa de Lavandaria Social	18
A.3 OUTRAS OFERTAS SOCIAIS	18
A.3.1 Loja Solidária	18
A.3.2 Centro de Convívio Sénior	18
A.3.3 Integração / Reinserção de Jovens e Adultos	19
A.3.4 Clínica Social – Dentária e Optometria.....	19
A.4 OFERTAS FORMATIVAS	20
A.4.1 Formações Modelares Financiadas (POPH)	20
A.5 ACÇÕES INTERNAS DE MELHORIA CONTÍNUA	20
A.5.1 Sistema da Qualidade das Respostas Sociais	20

A.5.2	Acções de Formação Contínua	20
A.5.3	Acções de Sensibilização contra o Absentismo.....	20
A.6	A INSTITUIÇÃO E A SUA RELAÇÃO COM O EXTERIOR	25
A.6.1	Participações em Acções Promovidas por Outras Entidades	25
A.6.1.1	Banco Alimentar Contra a Fome	25
A.6.1.2	Rede de Emergência.....	25
A.6.1.3	Phenix Portugal	25
A.6.1.4	Re-Food, AAMA e Renascer	25
A.6.1.5	União das Freguesias de Carnaxide e Queijas	26
A.6.1.6	Clube de Carnaxide Cultura e Desporto	26
A.6.1.7	MackDonald's- Loja do Restelo.....	26
A.6.1.8	GALP – Cabos d'Ávila	27
A.6.1.9	Farmacêutica HELM Portugal	27
A.6.1.10	António Ramalho – Boxing Spirit.....	27
A.6.1.11	Patamar Cordeal - Imobiliária.....	27
A.6.2	Acções de Divulgação das Actividades Desenvolvidas	27
A.6.2.1	FaceBook.....	27
A.6.2.2	Web Site	28
A.6.2.3	Boletim Trimestral.....	28
A.6.3	Condições de Segurança e Salubridade no Bairro	28
A.7	NOVAS INSTALAÇÕES - PONTO DE SITUAÇÃO	29
A.8	APOIOS FINANCEIROS E NÃO-FINANCEIROS.....	30
A.8.1	Apoio ao Abrigo da Lei do Mecenato.....	30
A.8.2	Instituto Financeiro da Segurança Social	31
A.8.3	Câmara Municipal de Oeiras	31
A.8.4	União de Freguesias de Carnaxide e Queijas	31
A.9	AGRADECIMENTOS.....	31
B.	RELATÓRIO DE CONTAS.....	35
B.1	ÂMBITO	37
B.2	IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	37
B.3	EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA ENTIDADE	37



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

B.3.1	Evolução dos Gastos e Perdas	37
B.3.2	Evolução dos Rendimentos e Ganhos	38
B.3.3	Resultados	38
B.3.4	Evolução dos Fundos Patrimoniais	38
B.4	FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	39
B.5	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE	39
B.6	BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA ORGANIZAÇÃO	39
B.6.1	Evolução Financeira.....	39
B.6.2	Evolução da Liquidez	39
B.7	DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL	40
B.8	NÚMERO E VALOR NOMINAL DAS QUOTAS /ACÇÕES PRÓPRIAS ADQUIRIDAS E/OU ALIENADAS NO EXERCÍCIO, O MOTIVO DESSES ACTOS E O RESPECTIVO PREÇO, BEM COMO DAS DETIDAS NO FINAL DO EXERCÍCIO	40
B.9	EXISTÊNCIA DE NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E A DIRECÇÃO.	40
B.10	A EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA ENTIDADE.....	40
B.11	PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	40
B.12	AGRADECIMENTOS	40
B.13	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	41
B.13.1	Demonstração de Resultados	41
B.13.2	Balanço	42
B.13.3	Fluxo de Caixa	43
B.14	ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024.....	45
1)	NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	47
2)	NOTA 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	47

3)	NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS.....	48
4)	NOTA 4 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS.....	54
5)	NOTA 5 - ACTIVOS INTANGÍVEIS	55
6)	NOTA 6 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDO.....	56
7)	NOTA 7 - INVENTÁRIO E ACTIVOS BIOLÓGICOS	57
8)	NOTA 8 – RENDIMENTOS E GASTOS.....	58
9)	NOTA 9 - PROVISÕES.....	61
10)	NOTA 10 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS	62
11)	NOTA 11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS	62
12)	NOTA 12 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS.....	62
13)	NOTA 13 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO	62
14)	NOTA 14 - AGRICULTURA	63
15)	NOTA 15 - INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS	63
16)	NOTA 16 – OUTRAS DIVULGAÇÕES FLUXOS E CAIXA.....	63
C.	PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	67
D.	MAPA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO	71



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

A. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

2024

(26 Páginas incluindo esta)



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

A.1 PREÂMBULO

No preâmbulo do relatório de 2023 escrevemos “Se dois mil e vinte e dois foi um ano de análise, de ponderação, um ano de nos regozijarmos por termos passado pela “tempestade” estoicamente e que nos fortaleceu e deu ainda mais ânimo para prosseguirmos em frente, 2023 foi o ano em que essa viagem em direcção ao sucesso foi traçada e caminhada. Todos os dias das 52 semanas em que a Instituição esteve ao serviço da comunidade, esforço após esforço, fomos-nos estruturando para continuar a alcançar os objectivos que nos norteiam.”

É com alegria e orgulho que registamos o ano de 2024 como aquele em que a estabilidade na nossa actuação foi alcançada, apenas toldada pela impossibilidade de contratualizar uma educadora de infância.

A.2 VALÊNCIAS

A.2.1 Creche

Em 2024 a sala de berçário funcionou em pleno.

Na sala de aquisição de marcha até aos 3 anos, apesar da falta de educadora de infância a partir do dia 9 de Fevereiro, as actividades decorreram normalmente tendo a coordenação das mesmas sido assegurada pela Directora Técnica, assessorada pela Secretária da Direcção.

Apesar das inúmeras tentativas de contratualizar uma educadora de infância, com divulgação em diversos grupos das redes sociais e em jornais locais, o ano lectivo de 2024/2025 iniciou-se sem que tal cargo fosse ocupado. Esta dificuldade prendeu-se com o novo quadro legal relativo à admissão a concurso para as creches e jardins-de-infância públicos que veio permitir a consideração dos anos de profissão afectos à creche como anos de contagem.

A.2.2 Serviço de Apoio Domiciliário a Idosos (SAD)

A procura por este serviço tem-se mantido mas continuamos a prestar apoio apenas a 38 idosos pois as nossas instalações não permitem que aumentemos o número de utentes beneficiários deste serviço. A tipologia de serviços prestados manteve-se igual à dos anos anteriores.

A.2.2.1 Serviços Básicos

Os serviços básicos prestados consistiram na entrega ao domicílio do pequeno-almoço, almoço e lanche, cuidados de higiene pessoal, higienização habitacional e tratamento de roupa.

Nos cuidados de higiene pessoal encontraram-se incluídos os serviços de higiene diária, banhos e cuidados com a imagem, disponibilizados de acordo com o contrato estabelecido com cada um dos utentes.

Estes serviços foram assegurados de segunda a sexta-feira, com excepção dos dias feriados. Apesar de não terem sido fornecidas refeições nos dias feriados e fins-de-semana, sempre que foi solicitado pelos utentes a Instituição forneceu, no dia útil antecedente, um suplemento alimentar que regra geral foi composto por refeições completas em quantidade compatível com os dias em que o serviço ao domicílio não seria prestado. Independentemente da solicitação acima referida optou-se por, na 6^a-feira, enviar, adicionalmente, sopa para uma refeição, bem como fruta ou iogurtes para o fim-de-semana.

A.2.2.2 Serviços Complementares

Todos os nossos utentes do Apoio Domiciliário beneficiaram, sempre que solicitado e com um acréscimo irrisório do custo na mensalidade, de serviços complementares nomeadamente:

- Material de suporte para a movimentação e apoio dos doentes, nomeadamente canadianas, bengalas, andarilhos e cadeira de rodas,
- Entrega ao domicílio de cabaz de alimentos semanal e mensal,
- Pagamentos de serviços: renda, água e luz,
- Acompanhamento e transporte a Hospitais, Centros de Saúde e Reabilitação e a consultas externas,
- Controlo dos valores da glicemia e tensão arterial,



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

- Controlo medicamentoso,

Beneficiam, ainda, e a custo zero, dos seguintes serviços sempre que solicitados:

- Marcação de consultas;
- Serviço de ambulatório,
- Levantamento de pensões/reformas,
- Banco de roupa.
- Programas de Apoio Social

A.2.3 Gabinete de Apoio à Família

O Gabinete de Apoio à Família desenvolve um conjunto de acções, complementares às nossas valências e programas de apoio social, podendo beneficiar deste nosso serviço, e a custo zero, qualquer morador do bairro, sem que tenha de ser necessariamente utente de uma das nossas valências.



O Gabinete de Apoio à Família continua a ver potencializado o seu papel junto da comunidade pela importância que lhe foi reconhecida nos anos de pandemia, competindo-lhe:

- desempenhar um papel importante no enquadramento da população do bairro com as instituições públicas e na procura activa de emprego.
- articular com a Segurança Social os processos de atribuição de pensões, subsídios de desemprego, abonos de família, pedidos de reforma e outras prestações sociais.
 - articular com os médicos de família, bem como



outros médicos de especialidades, a prescrição de receituário e actos médicos, as consultas via telefone, a conciliação terapêutica, bem como a gestão da marcação de novas consultas.

- promover a análise de casos sociais mais prementes que necessitaram de ajuda e integração na Rede Social do conselho.
- articular com as técnicas do gabinete de RSI a análise dos processos de pedido deste tipo de apoio.
- articular com as entidades concessionárias de água e electricidade a atribuição de tarifas sociais.
- articular com a Segurança Social, Autoridade Tributária, Câmara Municipal, bem como entidades concessionárias e outras entidades, o fraccionamento de pagamentos em dívida.
- avaliar a situação das famílias e definir o tipo de apoios a prestar, nomeadamente banco de roupa, apoio alimentar, apoio não-alimentar e apoio medicamentoso.
- trabalhar em conjunto com a rede de emergência na atribuição de cabazes de emergência.

A.2.4 Programa de Apoio Alimentar

A.2.4.1 Contributos

Banco Alimentar Contra a Fome	73.173,44kg	(96.255,51€)
GlaxoSmithKline	6.567,00kg	(10.000,00€)
Panegara (sobremesas prontas e outros)	40.263,70kg	(52.964,61€)
Doctor Oetker	21.528,13Kg	(28.319,03)
Continente Bom Dia	7.517,64kg	(9.889,36€)
Sovena (óleo e azeite)	751,84kg	(989,00€)
Sumol, SA	141,00kg	(185,48€)
Turbomar	43,00kg	(56,60€)
Patamar Cordial	380,00kg	(500,00€)

Em 2024 mantivemos o número de famílias apoiadas em 165. No total, e em média, foram apoiadas:



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

-
- 181 crianças e adolescentes
 - 509 adultos em situação de desemprego, exclusão social ou idosos (171 com mais de 60 anos).

Os bens que nos foram doados foram distribuídos a estas famílias conforme descrevemos de seguida.

Bens doados pelo Banco Alimentar contra a Fome (BACF).

Como nos anos anteriores o BACF contribui com dois programas de apoio, a saber

- Programa semanal constituído por bens frescos perecíveis a curto prazo
- Programa mensal constituído por bens não-perecíveis a curto prazo

Os bens frescos perecíveis a curto prazo são, essencialmente, fruta, legumes, iogurtes, pratos pré-confeccionados (congelados ou não), charcutaria, margarinas, sobremesas prontas, bolos, bem como massas frescas variadas.

Todas as 4^{as} feiras a nossa equipa, ao final da manhã, prepara todos os cabazes a distribuir da parte da tarde a cerca de 80 famílias, as do escalão de rendimentos mais baixo, colocando todo o cuidado e carinho em cada saco que embala, em cada caixa que compõe.

Às terceiras 5^{as} feiras do mês é feita a distribuição do cabaz mensal que é extensível a todos os beneficiários.

Deste apoio alimentar beneficiaram as 165 famílias abrangidas pelo nosso programa social de apoio alimentar continuado.

Para além do apoio directo às famílias estes bens alimentares contribuíram para a confecção das cerca de 60 refeições diárias, em média, que fornecemos.

Cabaz de Natal - Bens doados pela GlaxoSmithKline, Sovena, Panegara e Particulares

A distribuição de cabazes de Natal, constituídos por bens não-perecíveis a curto prazo, é uma acção que é promovida com o apoio da **GlaxoSmithKline**, apoio que se vem mantendo desde 2008.

Os Cabazes de **Natal** doados pela **GlaxoSmithKline** foram atribuídos a 300 famílias, mantendo-se o mesmo público-alvo base definido desde o início desta colaboração.

Este programa social daquela farmacêutica continua a permitir-nos estender, nesta quadra natalícia, o apoio a cerca de mais 135 famílias do bairro a quem a Instituição presta serviços vários de acompanhamento através do seu Gabinete de Apoio à Família, mas que não são beneficiários do programa social de apoio alimentar.

Na distribuição deste ano pudemos contar com a presença do representante da GSK, Dr. João Duarte, Dr^a Ana Santiago e Dr. Paulo Bota, que com muito gosto procederam à entrega de cabazes.



← A Direcção do PFG com os representantes da GSK



← O cabaz entregue

Momentos de convívio ↓





PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

Os bens doados pelas outras entidades nesta data festiva foram encaminhados para os nossos 38 utentes do Apoio Domiciliário, bem como para famílias não inseridas no público-alvo regular do nosso programa natalício, tendo permitido beneficiar cerca de 80 famílias.

Bens doados ao longo do ano pela Panegara, Continente Bom Dia de Carnaxide, do Restelo e do WTC, Sovena, Doctor Oetker, Patamar Cordial e por funcionários da Turbomar

Estes bens foram distribuídos às famílias em conjunto com os bens do programa do BACF, nos cabazes mensais atribuídos.

Reiteramos a nota positiva para os funcionários da Turbomar que continuam a promover uma campanha de recolha de produtos alimentares e de higiene. Estas acções, inicialmente impulsionadas pela gerência desta empresa em 2014, têm-se vindo a manter e temos verificado que, individualmente, existem funcionários que nos entregam pequenos donativos ao longo do ano.

A.2.4.2 Colaborações

Os nossos programas sociais de apoio alimentar só foram possíveis de serem cumpridos com o apoio expressivo da Câmara Municipal de Oeiras (CMO) a quem endereçamos os nossos sinceros agradecimentos.

Neste ano, e por força da UFCQ não ter promovido campanhas de angariação de bens alimentares, não beneficiámos de apoio deste organismo.

A CMO, e na continuidade da colaboração de anos anteriores, contribuiu com o transporte e meios necessários para podermos beneficiar da doação dos bens não-perecíveis a curto prazo e que são colocados à nossa disposição mensalmente pelo BACF.

A.2.5 Programa de Apoio em Produtos Não-Alimentares

O programa de apoio e produtos não-alimentares deve-se, essencialmente, ao apoio que recebemos da Entajuda, no valor global de 21.033,68€, valor superior ao doado no ano de 2023, que se cifrou em 13.502,00€.

O programa **Missão Continente**, através das lojas Wells da Av. de Roma e da Av. 5 de Outubro doou 1.311,17€ de produtos, metade do valor doado no ano anterior.

Para além dos bens recebidos das entidades acima mencionadas, prestamos outros apoios que advêm dos donativos de roupa e calçado usado que é distribuído pelas famílias beneficiárias do nosso programa de apoio alimentar que manifestaram vontade de receber este tipo de ajuda.

A.2.6 Programa de Apoio na Aquisição de Medicamentos

Durante o ano de 2024 continuamos a beneficiar da colaboração de duas farmácias mecenas – A Farmácia Maria e a Farmácia Central de Carnaxide - que, ao abrigo da lei do mecenato, nos permitiu continuar com o programa de apoio na aquisição de medicamentos a utentes com doenças crónicas e de baixos rendimentos sociais.

A procura por este nosso apoio manteve-se tendo sido necessário, face às limitações que nos são impostas pelas farmácias mecenas, limitar criteriosamente o acesso ao mesmo de acordo com o rendimento *per capita* do agregado.

A.2.7 Programa de Lavandaria Social

O programa de lavandaria social continua a cingir-se aos nossos utentes de apoio domiciliário, dele beneficiando:

- Apoio a Idosos/Famílias carenciadas 30 utentes.

A.3 OUTRAS OFERTAS SOCIAIS

A.3.1 Loja Solidária

Sem qualquer tipo de condicionamentos a nossa Loja Solidária continuou a marcar a diferença e a afluência do público denota a importância que esta tem na comunidade.



É nesta loja que o nosso Programa Social de Apoio Não-Alimentar se suporta.

A.3.2 Centro de Convívio Sénior

Mantemos a necessidade de obter um espaço destinado ao convívio sénior. Este projecto foi, uma vez mais, adiado.



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Fundado em 18 de Abril de 1998
DR 166 – III Série
Alvará 75/98

A.3.3 Integração / Reinserção de Jovens e Adultos

Mantém-se em vigor o acordo de colaboração com a Direcção Geral de Reinserção Social, serviço central da administração do Estado que tem por missão definir e executar as políticas de prevenção criminal e de reinserção social de jovens e adultos, designadamente pela promoção e execução de medidas tutelares educativas e de penas e medidas alternativas à prisão que permitiu durante o ano de 2024 a integração de três beneficiários deste tipo de medida tutelar.

A.3.4 Clínica Social – Dentária e Optometria

Tendo mantido o seu funcionamento nos 3 primeiros meses do ano de 2020 (com consultas de cuidados primários de higienização que incluem a instrução e motivação para a higiene oral na criança e no adulto, a destartarização bimaxilar, a aplicação tópica de fluoretos e de jacto de bicarbonato) foi encerrada assim que foi decretado o estado de calamidade pública, encerramento que se manteve em 2024 pela dificuldade em concretizar acordos com dentistas voluntários, apesar dos muitos esforços desenvolvidos nesse sentido.

Já o gabinete de optometria reiniciou a sua actividade no início de 2022, tendo sido contemplados cerca de 6 utentes por mês.

O funcionamento deste programa só é possível com o apoio da **Prolente e da Proóptica, S.A.**, que nos asseguram as consultas e o fornecimento das próteses oculares.



As consultas são asseguradas pelo Dr. Rui Teixeira, sócio gerente da Prolente, nosso sócio de longa data e desde sempre impulsionador desta iniciativa.

A.4 OFERTAS FORMATIVAS

A.4.1 Formações Modelares Financiadas (POPH)

Durante o ano 2024 manteve-se a não promoção deste tipo de acção devido ao facto de não terem sido abertos, ao nível do POPH-QREN, cursos formativos nas áreas em que nos enquadrámos.

A.5 ACÇÕES INTERNAS DE MELHORIA CONTÍNUA

A.5.1 Sistema da Qualidade das Respostas Sociais

O Projecto Família Global continuou, no ano de 2024, a desenvolver um conjunto de medidas tendentes a alterar comportamentos, implementando metodologias que visam a cimentação dos novos conceitos e rotinas implementadas em anos anteriores.

Com resultados positivos verifica-se, ainda, a necessidade de adaptações num processo de melhoria contínua.

Como já referido em relatórios anteriores a dificuldade sentida na implementação das metodologias incluídas nos Processos Chave da Segurança Social deve-se ao nível escolar dos nossos funcionários. Essa dificuldade condiciona não só a implementação das metodologias como o desenvolvimento do sistema de certificação.

A.5.2 Acções de Formação Contínua

Foram ministradas aos nossos funcionários acções de sensibilização variadas e informais reportando-se as mesmas a boas práticas de actuação na sua área de trabalho.

Ao nível da cozinha os funcionários são acompanhados diariamente, recebendo formação contínua (ainda que maioritariamente não registada) no âmbito da gestão de stocks, organização do armazenamento dos bens, regras de higienização, conceitos de contaminação cruzada, bem como da confecção dos pratos, do cálculo das quantidades a cozinhar com base nas capitações e das dietas específicas para diabéticos.

Em 2024 também foram promovidas formações ministradas por entidades certificadas numa aposta de uma maior capacitação dos nossos colaboradores.

A.5.3 Acções de Sensibilização contra o Absentismo

As situações de faltas em dias imediatamente anteriores ou posteriores a fins-de-semana ou feriados tenderam a ser quase inexistentes mas continua-se a verificar uma prática de absentismo por faltas injustificadas e baixas médicas.



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

Em 2024 verificou-se um total de 183 horas de faltas justificadas, 8 horas de faltas injustificadas e 1230 horas por baixa médica, o que corresponde a 7% das horas normais de trabalho.

Relativamente ao ano de 2024 a percentagem de absentismos aumentou para 7%, mais próximo do valor de 2022 que se fixou nos 8%, sendo que em 2023 foi de 4%.

As faltas justificadas e injustificadas desceram significativamente (de 252h para 183h e de 25h para 8h, respectivamente). Em sentido inverso as faltas por baixa médica, e contribuindo para o aumento da percentagem verificada, as faltas por baixa médica tiveram um incremento de 161,78%, passando de 765h em 2023 para 1230h em 2024. A maioria das baixas médicas deveram-se, na sua maioria, à necessidade de acompanhamento dos filhos menores.

Este é o terceiro ano em que o absentismo tem um valor de abaixo dos 10%, valor muito distante dos que se verificavam nos anos anteriores a 2018 que se centravam acima dos 30%, apresentando-se o mesmo como resultado de uma política de incentivo, associada ao recrutamento de colaboradores com mais formação e maioritariamente não residente no bairro.

Página propositadamente em branco



MAPA DE ABSENTISMO – Ano 2024

MESES	HORAS PREVISTA DE TRABALHO		HORAS NÃO TRABALHADAS					%
	DIAS ÚTEIS	TOTAL HORAS	FÉRIAS	JUSTIFICADAS	INJUSTIFICADAS	BAIXA MÉDICA	TOTAL	
<i>JANEIRO</i>	22	2538	0	16	0	526	542	21
<i>FEVEREIRO</i>	20	2304	0	30	0	173	203	9
<i>MARÇO</i>	20	2304	0	30	0	0	30	1
<i>ABRIL</i>	21	2419	166	40	0	216	256	11
<i>MAIO</i>	21	2419	231	18	0	224	242	10
<i>JUNHO</i>	18	2074	187	24	0	43	67	3
<i>JULHO</i>	23	2650	375	9	0	0	9	0
<i>AGOSTO</i>	21	2419	425	0	0	0	0	0
<i>SETEMBRO</i>	21	2419	361	5	0	16	21	1
<i>OUTUBRO</i>	23	2650	224	0	0	0	0	0
<i>NOVEMBRO</i>	20	2304	166	1	8	6	15	1
<i>DEZEMBRO</i>	21	2419	43	10	0	26	36	1
TOTAIS	251	28 919	2 177	183	8	1 230	1 421	7%

Página propositadamente em branco



A.6 A INSTITUIÇÃO E A SUA RELAÇÃO COM O EXTERIOR

A.6.1 Participações em Acções Promovidas por Outras Entidades

A.6.1.1 Banco Alimentar Contra a Fome

O Banco Alimentar Contra a Fome, na sua determinação em envolver e consciencializar toda a sociedade civil da necessidade de eliminar o desperdício de bens alimentares, desenvolve várias campanhas de sensibilização para as quais mobiliza o público em geral e empresas em particular.

Este ano, conseguimos contribuir com a presença de alguns elementos e, ao contrário de 2023, voltou a ser possível disponibilizar uma viatura para o transporte entre os centros de recolha e as instalações desta instituição.

A.6.1.2 Rede de Emergência

A nossa colaboração com a Rede de Emergência centrou-se, essencialmente, no apoio alimentar de emergência e no apoio medicamentoso, dando resposta às solicitações que nos foram sendo endereçadas pela CMO, UFCQ, RSI e BACF.

Relativamente à emergência alimentar os números de famílias encaminhadas neste contexto foi insignificativo, não tendo alcançado a dezena de casos.

A.6.1.3 Phenix Portugal

Com o objectivo de promover junto das empresas os ideais de um negócio centrado no impacto social e ambiental, a Phenix é uma Empresa Solidária de Utilidade Social que constitui o eixo de articulação entre a nossa IPSS e as lojas Continente Bom Dia de Carnaxide, do Restelo e Word Trad Center. Nesse sentido, enquanto beneficiários, colaboramos com esta empresa no alcance dos seus propósitos.

A.6.1.4 Re-Food, AAMA e Renascer

Continuamos a apostar nas parcerias com estas nossas congéneres beneficiando, mutuamente, com a troca de produtos alimentares. Desta forma asseguramos que os excedentes de cada uma das instituições não são desperdiçados sendo encaminhados para as famílias por elas apoiadas.

A.6.1.5 União das Freguesias de Carnaxide e Queijas

Campanha de Distribuição de Brinquedos e Livros

A UFCQ promoveu uma campanha de recolha e distribuição de brinquedos e livros, sob o título “Um Brinquedo, Um Sorriso”, para serem distribuídos às famílias no Natal.

Este ano, foram beneficiárias desta campanha as 147 crianças dos 80 agregados do 1º escalão do Programa Social do Apoio Alimentar, tendo havido da parte do PFG o cuidado de identificar a lembrança com o logo da UF, bem como a criança a quem se destinava a mesma.

Campanha “ Recolha de Alimentos “

Em 2024 a União das Freguesias de Carnaxide e Queijas, na sua vertente de apoio social, não promoveu as habituais campanhas de recolha de alimentos pelo que não houve oportunidade de integrar a mesma.

Comissão Social de Freguesia (CSF) e Grupo de Intervenção Social (GIS)

O PFG continuou a marcar presença na CSF com o objectivo de conseguir uma melhor e maior integração na freguesia e contribuir para a estruturação de uma rede social mais coesa.

Mantivemos a ausências nas reuniões mensais do GIS mas continuámos a assegurar a colaboração com todas as instituições daquele grupo sempre que tal nos foi solicitado.

A.6.1.6 Clube de Carnaxide Cultura e Desporto

O CCCD continuou a constituir-se um parceiro, recolhendo nas suas instalações os donativos de bens não-alimentares que aí continuaram a ser entregues, bem como outras acções que promoveram para angariação deste tipo de produtos de acordo com a ética desportiva e seu envolvimento social e ambiental.

Em 2024 mantiveram a promoção de campanha de angariação de brinquedos que encaminharam para a instituição e que foram distribuídos por todas as crianças dos agregados apoiados pelo Programa de Apoio Alimentar.

A.6.1.7 MackDonald’s- Loja do Restelo

Os funcionários do restaurante MackDonald’s do Restelo promoveram uma campanha de recolha de roupas da qual a instituição foi beneficiária, tendo assegurado a distribuição destes bens pelas famílias do GAF com





PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

rendimentos inferiores ao valor da pensão social, isto é, moradores no bairro que reuniram as condições económicas definidas para o 1º escalão do Programa Social de Apoio Alimentar).

A.6.1.8 GALP – Cabos d'Ávila

Este posto de combustível também se associou para nos presentear com brinquedos, géneros alimentícios e produtos de higiene pessoal e do lar.

A.6.1.9 Farmacêutica HELM Portugal



Esta farmacêutica promoveu uma campanha de recolha de roupas da qual a instituição foi beneficiária. Os beneficiários desta acção foram, as famílias do Programa de Apoio Alimentar com rendimentos inferiores ao valor da pensão social, isto é, famílias que reuniram as condições económicas definidas para o 1º escalão deste programa social.

A.6.1.10 António Ramalho – Boxing Spirit

Esta parceria nasceu por força de relações com o nosso CATL e integração de algumas crianças naquele programa desportivo.

Apesar desse princípio se ter extinguido por força do encerramento daquela nossa valência, continuámos a beneficiar das campanhas de recolha de bens não-alimentares que promove e nos encaminha, acção inserida no princípio de ética desportiva.

A.6.1.11 Patamar Cordeal - Imobiliária

Por intermédio da Oeiras Community Valley (ex Oeiras Solidária) esta imobiliária brindou-nos com géneros alimentícios e produtos para a casa.

A.6.2 **Acções de Divulgação das Actividades Desenvolvidas**

A.6.2.1 FaceBook

Mantivemos a prática de publicitar na nossa página do Facebook fotos de todas as actividades desenvolvidas.

Tendo atingido mais de 1600 seguidores tem sido a forma mais eficiente de chegarmos mais longe na divulgação do nosso trabalho e das notícias com ele relacionadas.

A.6.2.2 Web Site

Com a colaboração da WEBTUGA temos o nosso site www.familiaglobal.pt na Web.

A estrutura do site permite tomar conhecimento:

- dos estatutos
- da orgânica da instituição, pela consulta do seu organograma
- dos acordos estabelecidos e das parcerias informais
- dos relatórios de actividades e contas
- dos regulamentos das valência e minutas dos contratos
- dos programas de apoio social que desenvolvemos
- do tipo de apoio que necessitamos
- dos boletins publicados
- das convocatórias para as reuniões das assembleias gerais
- das notícias

A.6.2.3 Boletim Trimestral

A publicação trimestral do boletim informativo das nossas actividades e que é distribuído a sócios e parceiros continua a ser uma forma de divulgação em que apostamos.

Para se obter um maior alcance na divulgação este é colocado na nossa página do FaceBook, bem como no nosso Web Site.

A.6.3 Condições de Segurança e Salubridade no Bairro

Em 2024 o bairro manteve-se calmo sem a necessidade de intervenção policial que era indispensável nos nossos primeiros anos de existência.

Registe-se que, e apesar da limpeza ter sido **francamente reforçada**, a Instituição continua a chamar a si a limpeza das áreas imediatamente circundantes visando eliminar os perigos para os nossos utentes e pessoal constituídos, maioritariamente, por garrafas de vidro partidas. Durante 2024 tivemos de solicitar a intervenção da CMO para sanar estas situações de insalubridade com todos os riscos que lhe são associados.



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

A.7 NOVAS INSTALAÇÕES - PONTO DE SITUAÇÃO

Após a reunião havida em Junho de 2022 nas instalações da Segurança Social, com a presença do responsável da CMO pelo acompanhamento do projecto destas novas instalações, fomos informados pelo ISS.IP, de que uma nova reunião teve lugar para análise das alterações solicitadas por aquele instituto e apresentação da nova responsável por parte da CMO.

Oficialmente não tivemos mais nenhuma informação sobre a situação do projecto, ainda que tenhamos sido interpelados, em 2023, pelo seu autor sobre questões que tinham de ser respondidas à Saúde Pública em sede de análise do projecto por aquele organismo, visando a aprovação do Estudo Prévio. Obtivemos, pela mesma via e em 2024, a informação de que este estudo terá sido aprovado naquela entidade de saúde.

Igualmente, e pelo mesmo projectista de arquitectura, fomos interpelados para fornecimento de dados das potências das máquinas que irão equipar a cozinha, visando os mesmos o desenvolvimento dos projectos de execução.

Contudo, frisamos que estas informações são oficiosas e carecem de confirmação.

Relativamente à data de início da obra a única informação que temos é a que consta da foto abaixo onde se pode ler que a construção das futuras instalações da Família Global tinha o início previsto da obra para Março de 2022, o que, **obviamente**, não se concretizou.



Este cartaz foi afixado em 2020.

Em 2024 foi dado início às obras do pólo de formação mas desconhecemos, total e absolutamente, quando poderemos ver o início das obras da creche e do centro de dia.

A.8 APOIOS FINANCEIROS E NÃO-FINANCEIROS

A.8.1 Apoio ao Abrigo da Lei do Mecenato

No que respeita às actividades de mecenato regista-se:

- GlaxoSmithKline - donativo em numerário, no valor de 10.000.00€, ao abrigo do protocolo de cooperação firmado em 2008 destinando-se a cabazes de Natal.
- Modelo Continente, hipermercados SA / Missão Sorriso - donativo em espécie no valor de 9 889,36 €
- Dr. Oetker Portugal – donativo em espécie no valor de 28 319,03 €
- Panegara – donativo em espécie no valor de 52 964,61 €
- Sovena Portugal – donativo em espécie no valor de 989,00 €
- Sumol+Compal Marcas, S.A.- donativo em espécie no valor de 185,48 €
- Farma Continente (Wells) – donativo em espécie referente a produtos de higiene no valor de 1 311,17 €
- Farmácia Maria - donativo em espécie referente a apoio medicamentoso no valor de 966,14 €
- Farmácia Central de Carnaxide - donativo em espécie referente a apoio medicamentoso no valor de 1 484,59 €
- SFS, Gestão Consultadoria, SA - 467,00 €
- Patamar Cordeal, Lda.- 500,00€
- Rui Rito Almeida - donativo em numerário no valor de 1 350,00 €
- Isidora Cançado – donativo em numerário no valor de 50,00 €
- José Santos – donativo em numerário no valor de 150.00€
- H Sarah Trading – donativo em numerário de 150€
- Emília Guerra – donativo em numerário de 250.00€
- Prolente – donativo em espécie no valor de 3.686,70€



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

- Luís Fonseca – donativo em numerário no valor de 25.00€
- Proóptica – donativo em espécime no valor de 2 139,71 €
- Emília Ernesto Braga – donativo em numerário no valor de 64,50€
- Pequenos donativos em numerário no valor de 70.00€

A.8.2 Instituto Financeiro da Segurança Social

Mantiveram-se os acordos de cooperação com o Instituto da Segurança Social para as valências de Creche com 16 crianças e SAD - Apoio Domiciliário, manteve-se o acordo para os 38 utentes.

O valor total das participações foi de 253.085,70€.

Contudo, pagámos àquele instituto, devido à Taxa Social Única, o montante de 67.665,01€.

A.8.3 Câmara Municipal de Oeiras

A Câmara Municipal de Oeiras no ano de 2024 manteve o apoio à nossa Instituição com a atribuição de vários contributos financeiros no valor total de 7.420,00€ destinados a ajudar a manutenção das actividades desenvolvidas.



Deste valor 950,00€ foram atribuídos pelo pelouro escolar e destinam-se à manutenção das actividades da valência de creche.

Adicionalmente foi-nos oferecida o montante de 1.094,70€ para aquisição de uma serra corta-ossos que veio equipar o nosso Programa de Apoio Alimentar, permitindo o corte de congelados.

A.8.4 União de Freguesias de Carnaxide e Queijas

A União de Freguesias de Carnaxide e Queijas manteve o seu apoio financeiro para a elaboração do nosso boletim trimestral, no total de 140,00€ anual.

A.9 AGRADECIMENTOS

Apesar do esforço diário dos membros da Direcção e dos funcionários em imprimir novas dinâmicas que transmitam uma mensagem apelativa e de proximidade, visando conseguir que a Instituição

continue a ser um marco emblemático e estrutural do bairro, os objectivos propostos só são possíveis de concretizar com o envolvimento dos sócios, do grupo de voluntários, das mães, pais e avós.

A cooperação e a parceria de diversas Entidades Públicas, Privadas, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Associações e Colectividades, algumas já referenciadas no texto acima, desempenharam um papel determinante na prossecução dos nossos objectivos. Pela importância que as mesmas tiveram cumpre-nos prestar o nosso sentido agradecimento a todas elas, a saber:

- António Ramalho – Boxing Spirit
- Bombeiros Voluntários de Carnaxide
- Câmara Municipal de Oeiras
- Centro Regional da Segurança Social de Oeiras
- Clube de Carnaxide Cultura e Desporto
- Continente Bom Dia Carnaxide
- Continente Bom Dia Restelo
- Continente Bom Dia WTC
- Farmácia Central de Carnaxide
- Farmácia Maria
- Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares Contra a Fome
- Glaxo SmithKline
- Hospital Egas Moniz
- Hospital de Santa Cruz
- Hospital S. Francisco Xavier
- Joaquim Chaves
- KGSA Advogados
- MackDonald's Restelo
- Ministério da Justiça
- Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
- Missão Continente
- Panegara
- Patamar Cordial
- Phenix Portugal
- Polícia Municipal de Carnaxide
- Polícia Segurança Pública de Carnaxide



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

- Programa Oeiras Solidária
- Re-food de Carnaxide
- Renascer
- Sovena
- Turbomar
- UDIPS
- Unidade de Saúde Familiar de Carnaxide
- Unidade de Saúde Familiar de Linda-a-Velha
- Unidade de Saúde Familiar do Dafundo
- União das Freguesias de Carnaxide e Queijas
- UNITATE
- Wells 5 de Outubro
- Wells Av. de Roma

A todos os particulares que de forma anónima nos dirigem os seus donativos em numerário e em espécie variada, desde roupa, calçado, brinquedos e mobiliário usados até às pequenas dádivas em géneros alimentícios, material de papelaria e escritório ou produtos de higiene pessoal e para o lar, registamos aqui o nosso sentido reconhecimento.

Portela de Carnaxide, 28 de Março de 2025

O Presidente da Direcção

Carlos Manuel Moreira Ribeiro



PROJECTO FAMILIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

B. RELATÓRIO DE CONTAS

Elaborado por Bruno José Quelhas Henriques Pereira em 18/03/2025

(31 Páginas incluindo esta)

- 2024 -



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Fundado em 18 de Abril de 1998
DR 166 – III Série
Alvará 75/98

B.1 ÂMBITO

Por remissão com o disposto nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais, vem o órgão directivo da entidade **PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL - ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SOCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA** apresentar aos Exmos sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Resultados por Funções, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, o Demonstração dos Fluxos de Caixa e o respectivo Anexo.

B.2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A **PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL - ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SOCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA**, foi constituída a 1998-04-18, tendo iniciado a sua actividade em 1998-12-01.

É uma Instituição Particular de Solidariedade Social, com o estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, estando enquadrada no regime de Isenção de IVA.

Actualmente tem 16 trabalhadores ao seu serviço.

A área de negócio principal está relacionada com outras actividades de apoio social sem alojamento, n.e., com sede em ALAMEDA JOÃO DA MOTA PREGO, 1B, Portela de Carnaxide, registada com o número de identificação fiscal 504250124.

B.3 EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA ENTIDADE

A entidade tem vindo a desenvolver a sua actividade com normalidade, pelo que os seus objectivos têm vindo a ser realizados segundo os padrões pretendidos.

B.3.1 Evolução dos Gastos e Perdas

A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31/dez/24	31/dez/23	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	104 347	0	104 347	100.00%
Fornecimentos e serviços externos	54 631	0	54 631	100.00%
Gastos com o pessoal	248 528	0	248 528	100.00%
Gastos de depreciação e de amortização	12 582	0	12 582	100.00%
Perdas por imparidade	0	0	0	0.00%
Perdas por reduções de justo valor	0	0	0	0.00%
Provisões do período	0	0	0	0.00%
Outros gastos e perdas	51	0	51	100.00%
Gastos e perdas de financiamento	0	0	0	0.00%
TOTAL	420 137	0	420 137	100.00%

B.3.2 Evolução dos Rendimentos e Ganhos

A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31/dez/24	31/dez/23	Δ Valor	Δ %
Vendas	0	0	0	0.00%
Prestações de serviços	33 279	0	33 279	100.00%
Variações nos inventários de produção	0	0	0	0.00%
Trabalhos para a própria entidade	0	0	0	0.00%
Subsídios, doações e legados à exploração	264 156	0	264 156	100.00%
Reversões	0	0	0	0.00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0	0	0	0.00%
Outros rendimentos e ganhos	114 636	0	114 636	100.00%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1 636	0	1 636	100.00%
TOTAL	413 707	0	413 707	100.00%

B.3.3 Resultados

No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31/dez/24	31/dez/23	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impostos	4 516	0	4 516	100.00%
Resultado operacional (antes de financiamento e impostos)	-8 066	0	-8 066	#DIV/0!
Resultado financeiro	1 636	0	1 636	100.00%
Resultado antes de impostos	-6 430	0	-6 430	#DIV/0!
Imposto sobre o rendimento do período	0	0	0	0.00%
Resultado líquido do período	-6 430	0	-6 430	#DIV/0!

B.3.4 Evolução dos Fundos Patrimoniais

A entidade verificou a seguinte evolução dos fundos patrimoniais:

FUNDO PATRIMONIAL	31/dez/24	31/dez/23	Δ Valor	Δ %
Fundos	0	0	0	0.00%
Excedentes técnicos	0	0	0	0.00%
Reservas	0	0	0	0.00%
Outras reservas	0	0	0	0.00%
Resultados transitados	339 933	0	339 933	100.00%
Excedentes de revalorização	0	0	0	0.00%
Outras variações nos fundos patrimoniais	1 597	0	1 597	100.00%
Resultado líquido do período	-6 430	0	-6 430	#DIV/0!



B.4 FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

B.5 EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA ACTIVIDADE

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

B.6 BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA DA ORGANIZAÇÃO

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

B.6.1 Evolução Financeira

A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros e em percentagem:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31/dez/24
Debt to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundo de capital	0,12
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	9,01
Solvabilidade	Fundo de capital/ Passivo total	8,01
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	9,01
Autonomia financeira	Fundo de Capital / Ativo	0,89

B.6.2 Evolução da Liquidez

No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício, em percentagem, é apresentada da seguinte forma:

Projecto Família Global - Associação Para Inserção Sócio-Cultural e Profissional da Família

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31/dez/24
Liquidez geral	Ativo corrente / Passivo corrente	5,07
Liquidez reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	5,07

B.7 DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E À SEGURANÇA SOCIAL

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

B.8 NÚMERO E VALOR NOMINAL DAS QUOTAS /ACÇÕES PRÓPRIAS ADQUIRIDAS E/OU ALIENADAS NO EXERCÍCIO, O MOTIVO DESSES ACTOS E O RESPECTIVO PREÇO, BEM COMO DAS DETIDAS NO FINAL DO EXERCÍCIO

Tal como, se verificou no quadro da evolução do fundo de capital, a organização não detém quotas próprias.

B.9 EXISTÊNCIA DE NEGÓCIOS ENTRE A ENTIDADE E A DIRECÇÃO.

Não existem negócios deste tipo entre a entidade e os seus legais representantes.

B.10 A EXISTÊNCIA DE SUCURSAIS DA ENTIDADE.

A entidade não detém sucursais em território nacional.

B.11 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

A gerência propõe que o resultado líquido do exercício seja concretizado em resultados transitados.

B.12 AGRADECIMENTOS

A Direcção aproveita para agradecer a colaboração prestada por todos os colaboradores, clientes, fornecedores, instituições bancárias e demais entidades que com ela se relacionaram.

O Presidente da Direcção



Carlos Manuel Ribeiro

O TOC nº 80 682



Bruno Pereira



B.13 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

B.13.1 Demonstração de Resultados

Demonstração dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2024			
RENDIMENTOS E GASTOS		2024	2023
Vendas e serviços prestados	8	33.278,50	35.466,52
Subsídios, doações e legados à exploração	10	253.085,70	263.905,07
Outras entidades públicas		11.070,73	
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(104.346,56)	(170.133,15)
Fornecimentos e serviços externos	8	(54.630,58)	(55.162,68)
Gastos com o pessoal	8	(248.527,81)	(236.401,04)
Ajustamento de inventários (perdas / reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)			
Provisões (aumentos / reduções)			
Provisões específicas (aumentos / reduções)	9		
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos / reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	8	114.636,26	185.620,89
Outros gastos e perdas	8	(50,51)	(509,19)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos		4.515,73	22.786,42
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		(12.581,71)	(2.564,46)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamentos e impostos)		(8.065,98)	
Juros e rendimentos similares obtidos		1.636,25	
Juros e gastos similares suportados	8		
Resultado antes de impostos		(6.429,73)	20.221,96
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(6.429,73)	20.221,96

B.13.2 Balanço

Balanço em 31 Dezembro de 2024			
DESCRIÇÃO	Notas	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	164.554,86	177.136,57
Ativos intangíveis	5		
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros			
Investimentos financeiros		234,33	234,33
Total ativo não corrente		164.554,86	177.370,90
Ativo corrente			
Inventários	7		
Clientes	16		
Estado e outros entes públicos	16		
Diferimentos			
Outros activos correntes		11.966,29	11.966,29
Caixa e depósitos bancários	16	200.031,13	194.291,24
Total activo corrente		212.137,42	206.257,53
Total activo		376.926,61	383.628,43
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos			
Reservas			
Resultados transitados	16	339.933,37	319.711,41
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		1.596,99	1.596,99
Resultado líquido do período		-6.429,73	20.221,96
Total fundos patrimoniais		335.100,63	341.530,36
Passivo			
Provisões			
Financiamentos obtidos	6		
Outras dívidas a pagar			
Total passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	16	1.173,49	1.033,63
Adiantamento de clientes			
Estado e outros entes públicos	16	5.207,71	5.781,37
Fundadores/ beneméritos /patrocinadores/ doadores/ associados/ membros		10,00	
Financiamentos obtidos	6		
Diferimentos		1.115,71	1.115,71
Outros passivos correntes		35.434,78	34.127,36
Total passivo corrente		41.825,98	42.098,07
Total passivo		41.825,98	42.098,07
Totais fundos patrimoniais e passivo		376.926,61	383.628,43



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

B.13.3 Fluxo de Caixa

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Período Findo em 31 Dezembro de 2024			
DESCRIÇÃO	Notas	2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes	5	33.278,50	36.720,52
Pagamentos a fornecedores	24	-158.468,23	-261.404,72
Pagamentos a pessoal	28	-246.218,55	-162.087,22
Caixa gerada pelas operações		-371.408,28	386.771,42
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		375.638,97	368.096,64
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		4.230,69	-18.674,78
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	9		
Activos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	9		
Activos intangíveis	8		
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	26		
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	26		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízo			
Doações			
Outras operações de Financiamento			
Recebimentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	26		
Juros e gastos similares	26		
Dividendos			

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Período Findo em 31 Dezembro de 2024			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento		-112.709,03	
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.509,20	
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		5.739,89	-18.674,78
Efeitos das diferenças de câmbios			
Caixa e seus equivalentes no início do período		194.291,24	212.966,02
Caixa e seus equivalentes no fim do período		200.031,13	194.291,24



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

B.14 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Valores expressos em euros)

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE	
Designação	ectio Família Global - Associação Para Inserção Sócio-Cultural e Profissional da Fa
Morada	ALAMEDA JOÃO DA MOTA PREGO, PORTELA DE CARNAXIDE
Código postal	2790-213
Localidade	CARNAXIDE

DADOS DA ENTIDADE	
Número de identificação fiscal (NIF)	504250124
Classificação de atividade económica (CAE)	88990
Conservatória	LISBOA
Capital social	0



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Fundado em 18 de Abril de 1998
DR 166 – III Série

1) NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Entidade Projecto Família Global - Associação Para Inserção Sócio-Cultural e Profissional da Família, tem a sua sede em CARNAXIDE, com o número de identificação fiscal (NIF) 504250124, com o CAE n.º 88990. A Entidade tem como actividade principal a OUTRAS ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL SEM ALOJAMENTO.

2) NOTA 2 -REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Referencial Contabilístico

Em 2024 as demonstrações financeiras da foram preparadas de acordo com a Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, que integra o regime da normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, adaptado pela Comissão de Normalização Contabilística (CNC).

b) Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

c) Regime do acréscimo

A Entidade regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

d) Classificação dos activos e passivos não correntes

Os activos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano, a contar da data da demonstração da posição financeira são classificados, respectivamente, como activos e passivos não correntes. Adicionalmente, pela sua natureza, os ‘Impostos diferidos’ e as ‘Provisões’ são classificados como activos e passivos não correntes.

e) Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos no balanço, sendo os mesmos divulgados no anexo, a não ser que a possibilidade de uma saída de fundos afectando benefícios económicos futuros seja remota.

f) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual independentemente da forma legal que assumam.

g) Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são reflectidos nas demonstrações financeiras.

Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

h) Derrogação das disposições do ESNL

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo ESNL.

3) **NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As principais políticas de contabilidade, aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras, são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras de Projecto Família Global - Associação Para Inserção Sócio-Cultural e Profissional da Família são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da transacção.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos/recebimentos das transacções bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos activos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são reconhecidos na demonstração dos resultados na rubrica “Gastos de financiamento”, se relacionados com



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

empréstimos ou em “Outros gastos ou perdas operacionais”, para todos os outros saldos/transacções.

3.2. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento, compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

As propriedades de investimento são registadas, inicialmente, pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transacção que lhe sejam directamente atribuíveis, e subseqüentemente pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efectuada por entidade especializada independente. As variações no justo valor das propriedades de investimento são reconhecidas directamente na demonstração dos resultados do período, na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os activos promovidos e construídos qualificados como propriedades de investimento, só passam a ser reconhecidos como tal, após o início da sua utilização. Até terminar o período de construção ou promoção do activo a qualificar como propriedade de investimento, esse activo é registado pelo seu custo de aquisição ou produção na rubrica “Propriedades de investimento em desenvolvimento”. No final do período de promoção e construção desse activo, a diferença entre o custo de construção e o justo valor nessa data é registada directamente na demonstração dos resultados na rubrica “Variação de valor das propriedades de investimento”.

Os custos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (imposto municipal sobre imóveis), são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que se referem. As beneficiacções relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas na rubrica propriedades de investimento.

3.3. Investimentos financeiros

É efectuada uma avaliação dos investimentos financeiros em entidades associadas ou participadas quando existem indícios de que o activo possa estar em imparidade, sendo registada uma perda na demonstração dos resultados sempre que tal se confirme.

Quando, a proporção da Entidade, nos prejuízos acumulados da entidade associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o fundo de capital da entidade associada não for positivo, excepto quando a Entidade tenha assumido compromissos para com a entidade associada ou participada, registando nesses casos uma provisão na rubrica do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

Os ganhos não realizados, em transacções com entidades associadas, são eliminados proporcionalmente ao interesse da Entidade nas mesmas por contrapartida do investimento nessas entidades. As perdas não realizadas são similarmente eliminadas, mas somente até ao ponto em que a perda não evidencie que o activo transferido esteja em situação de imparidade.

3.4. Imposto sobre o rendimento

Entidade encontra-se sujeita, mas isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC). No entanto, está em casos restritos sujeita à tributação autónoma às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

3.5. Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes" e "Outros valores a receber" não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas 'Perdas de imparidade acumuladas', por forma, a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

3.6. Activos financeiros detidos para negociação

Os activos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluindo despesas de transacção.

Após o reconhecimento inicial, os activos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Fundado em 18 de Abril de 1998
DR 166 – III Série

ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o activo ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou nas situações em que se entende existir perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração dos resultados.

3.7. Activos não correntes detidos para venda

Os investimentos disponíveis para venda consideram-se aqueles que não são enquadráveis nem como “investimentos mensurados ao justo valor” através de resultados nem como “investimentos detidos até à maturidade”. Estes activos são classificados como “activos não correntes”, excepto se houver intenção de os alienar num período inferior a 12 meses a contar da data de balanço.

Todas as compras e vendas destes investimentos são reconhecidas à data da assinatura dos respectivos contractos de compra e venda, independentemente da data de liquidação financeira.

Os investimentos são inicialmente registados pelo seu justo valor, que é considerado como sendo o valor pago incluindo despesas de transacção, no caso de investimentos disponíveis para venda.

Após o reconhecimento inicial, os “investimentos mensurados ao justo valor através de resultados” e os “investimentos disponíveis para venda” são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data do balanço (medido pela cotação ou valor de avaliação independente), sem qualquer dedução relativa a custos de transacção que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os investimentos que não sejam cotados e para os quais não seja possível estimar com fiabilidade o seu justo valor, são mantidos ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos “investimentos disponíveis para venda” são registados no fundo patrimonial, na rubrica “Reserva de justo valor” até o investimento ser vendido, recebido ou de qualquer forma alienado, ou até que o justo valor do investimento se situe abaixo do seu custo de aquisição e que tal

corresponda a uma perda por imparidade, momento em que o ganho ou perda acumulada é registado(a) na demonstração de resultados.

3.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

3.9. Fundo social

As acções ordinárias são classificadas em fundo patrimonial.

Os custos directamente atribuíveis à emissão de novas acções são apresentados como uma dedução, líquida de impostos, ao valor recebido resultante desta emissão. Os custos directamente imputáveis à emissão de novas acções ou opções, ou para a aquisição de um negócio, são incluídos no custo de aquisição como parte do valor da compra.

3.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

3.11. Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados de acordo com a taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a Entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato.

3.12. Locações

Os contratos de locação são classificados ou como (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação.



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

A classificação das locações, em financeiras ou operacionais, é feita em função da substância económica e não da forma do contrato.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados pelo método financeiro, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas 2.2. e 2.3. acima, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados numa base linear durante o período do contrato de locação.

3.13. Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da actividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos. O montante do rédito não é considerado como razoavelmente mensurável até que todas as contingências relativas a uma venda estejam substancialmente resolvidas. A Entidade baseia as suas estimativas em resultados históricos, considerando o tipo de cliente, a natureza da transacção e a especificidade de cada acordo.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até à maturidade.

Os dividendos são reconhecidos na rubrica “Outros ganhos e perdas líquidos” quando existe o direito de os receber.

3.14. Reconhecimento do rédito em contratos de construção

A Entidade reconhece os resultados das obras de acordo com o método da percentagem de acabamento, o qual é entendido como sendo a relação entre os custos incorridos em cada contrato até à data de balanço e a soma destes

custos com os custos estimados para completar a obra. A avaliação do grau de acabamento de cada contrato é revista periodicamente tendo em consideração os indicadores mais recentes de produção.

4) NOTA 4 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os activos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil, estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada e estão de acordo com a legislação em vigor.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

Os activos fixos tangíveis em curso, representam bens ainda em fase de construção/promoção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzido de eventuais perdas por imparidade.

Estes bens são depreciados a partir do momento em que os activos subjacentes estejam concluídos ou em estado de uso.

As mais ou menos valias, resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”, consoante se trate de mais ou menos valias.



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Fundado em 18 de Abril de 1998
DR 166 – III Série

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos activos fixos tangíveis de 2024.

	1/jan/24	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/24
Activo bruto					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-
Equipamento básico	87 681	-	-	-	87 681
Equipamento de transporte	105 344	-	-	-	105 344
Equipamento administrativo	158 271	-	-	-	158 271
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	350	-	-	-	350
Investimentos em curso	-	-	-	-	-
Total do activo bruto	351 646	-	-	-	351 646
Depreciações acumuladas					
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(9 596)	(2 644)	-	-	(12 240)
Equipamento básico	(78 286)	-	-	-	(78 286)
Equipamento de transporte	(60 210)	(9 938)	-	-	(70 147)
Equipamento administrativo	(158 271)	-	-	-	(158 271)
Equipamento biológico	-	-	-	-	-
Outros activos fixos tangíveis	(350)	-	-	-	(350)
Total de depreciações acumuladas	(306 712)	(12 582)	-	-	(319 294)
Total do activo líquido	44 934	(12 582)	-	-	32 352

5) NOTA 5 - ACTIVOS INTANGÍVEIS

Os activos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Estes activos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

As despesas de investigação incorridas com novos conhecimentos técnicos são reconhecidas na demonstração dos resultados quando incorridas.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas, quando a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o activo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. As despesas de desenvolvimento que não cumpram estes critérios são registadas como gasto do período em que são incorridas.

Os gastos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados na demonstração dos resultados quando incorridos, excepto na situação em que estes gastos estejam directamente associados a projectos para os quais seja provável a geração de benefícios económicos futuros para a Entidade. Nestas situações estes gastos são capitalizados como activos intangíveis.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado, com excepção dos direitos de gestão de instalações, os quais são amortizados de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de marcas e patentes, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

A seguinte tabela evidencia a movimentação nos activos intangíveis de 2024.

	1/jan/24	Periodo	Transf.	Revaloriz.	31/dez/24
Activo bruto					
Bens do domínio público	-	-	-	-	-
Goodwill	-	-	-	-	-
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	261	-	-	-	261
Total do activo bruto	261	-	-	-	261
Depreciações acumuladas					
Goodwill	-	-	-	-	-
Projectos de desenvolvimento	-	-	-	-	-
Programas de computador	-	-	-	-	-
Propriedade industrial	-	-	-	-	-
Outros activos intangíveis	(261)	-	-	-	(261)
Total de depreciações acumuladas	(261)	-	-	-	(261)
Total do activo líquido	-	-	-	-	-

6) NOTA 6 – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDO

Os juros de empréstimos directamente atribuíveis à aquisição ou construção de activos são capitalizados como parte do custo desses activos.

Um activo elegível para capitalização é um activo que necessita de um período de tempo substancial para estar disponível para uso ou para venda.

O montante de juros a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efectuados. A taxa de capitalização



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Fundado em 18 de Abril de 1998
DR 166 – III Série

corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos inicia-se quando tem início o investimento, já foram incorridos juros com empréstimos e já se encontram em curso as actividades necessárias para preparar o activo para estar disponível para uso ou para venda.

A capitalização é terminada quando todas as actividades necessárias para colocar o activo como disponível para uso ou para venda se encontram substancialmente concluídas.

Outras despesas directamente atribuíveis à aquisição e construção dos bens, como os custos com matérias consumidas e custos com pessoal são igualmente incorporadas no custo dos activos.

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 o saldo da rubrica “financiamentos obtidos” está discriminado como se segue:

FINANCIAMENTOS OBTIDOS	31/dez/24		31/dez/23	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Empréstimos bancários	-	-	-	-
Descobertos bancários	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-
Contas bancárias de factoring	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-
Descobertos bancários contratados	-	-	-	-
Loações financeiras	-	-	-	-
Outros empréstimos	-	-	-	-
TOTAL	-	-	-	-

7) NOTA 7 - INVENTÁRIO E ACTIVOS BIOLÓGICOS

7.1. Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao custo de mercado, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio habitual, ou em alternativamente o método do custo específico. É registada uma imparidade para depreciação de inventários nos casos em

que o valor destes bens é inferior ao menor do custo médio de aquisição ou de realização.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos gerais.

7.2. Activos biológicos

Os activos biológicos são mensurados ao justo valor, deduzido dos custos estimados de venda do produto no momento da colheita.

Na determinação do justo valor foi utilizado o método do valor presente de fluxos de caixa descontados, os quais foram apurados através de um modelo desenvolvido internamente, no qual foram considerados pressupostos correspondentes à natureza dos activos em avaliação, nomeadamente, a produtividade, o preço de venda do produto deduzido dos custos da plantação e manutenção e da colheita e transporte e a taxa de desconto.

A taxa de desconto utilizada corresponde a uma taxa de mercado, determinada tendo em consideração a rentabilidade que a Entidade espera obter.

As alterações ao justo valor resultantes de alterações de estimativas de crescimento, período das campanhas, preço, custo e outras premissas são reconhecidas como proveitos ou gastos operacionais.

No momento da campanha, o produto é valorizado ao justo valor menos os custos estimados no ponto de venda.

O consumo de mercadorias vendidas e das matérias consumidas, assim como, a discriminação do inventário apresentado pela gerência a 31 de dezembro de 2024 e 2023, é descrito na seguinte tabela:

INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS	31/dez/24	31/dez/23
Inventário inicial	-	-
Compras de inventários e act. biológicos consumíveis	104 347	-
Reclassificação e regularização de inventários e act. biológicos consumíveis	-	-
CMVMC - Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(104 347)	-
Inventário final	-	-

8) NOTA 8 – RENDIMENTOS E GASTOS

8.1. Vendas e serviços prestados

A decomposição de 2024 e 2023 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	31/dez/24	31/dez/23
Vendas de Mercadorias	-	-
Prestação de Serviços	33 279	-
TOTAL	33 279	-

8.2. Outros rendimentos

Os outros rendimentos discriminam-se como:

OUTROS RENDIMENTOS	31/dez/24	31/dez/23
Quotas de Associados	-	-
Rendimentos de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Rendimentos	114 636	-
TOTAL	114 636	-

8.3. Resultados financeiros

O quadro seguinte apresenta a discriminação dos “resultados financeiros” dos períodos de 2024 e 2023:

RESULTADOS FINANCEIROS	31/dez/24	31/dez/23
Juros e rendimentos similares obtidos	1 636	-
Juros obtidos	1 636	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Juros e gastos similares suportados	-	-
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Resultados financeiros	1 636	-

8.4. Fornecimentos e serviços externos:

A seguinte tabela evidencia a repartição dos fornecimentos e serviços externos nos períodos findos a 31 de Dezembro de 2024 e 2023:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/24	31/dez/23
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	13 482	-
Trabalhos especializados	5 978	-
Publicidade e propaganda	295	-
Vigilância e Segurança	2 377	-

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	31/dez/24	31/dez/23
Honorários	-	-
Comissões	-	-
Conservação e reparação	4 719	-
Outros	112	-
Materiais	5 636	-
Materiais	5 636	-
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3 161	-
Livros e documentação técnica	-	-
Material de escritório	2 475	-
Artigos para oferta	-	-
Outros	-	-
Energia e fluidos	12 565	-
Electricidade	8 016	-
Combustíveis	2 465	-
Água	2 084	-
Outros	-	-
Deslocações, estadas e transportes	7 030	-
Deslocações e estadas	7 030	-
Transportes de pessoal	-	-
Transportes de mercadorias	-	-
Outros	-	-
Serviços diversos	15 918	-
Rendas e alugueres	1 687	-
Comunicação	1 380	-
Seguros	4 348	-
Royalties	-	-
Contencioso e notariado	555	-
Despesas de representação	-	-
Limpeza, higiene e conforto	7 948	-
Outros serviços	-	-
TOTAL	54 631	-

8.5. Gasto com o pessoal

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de dezembro de 2024 e 2023:

GASTOS COM O PESSOAL	31/dez/24	31/dez/23
Remunerações dos órgãos sociais	-	-
Remunerações do pessoal	202 030	-
Benefícios pós-emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre remunerações	45 006	-
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	-	-
Gastos de acção social	-	-
Outros gastos com o pessoal	1 492	-
TOTAL	248 528	-

8.6. Provisões

A Entidade analisa de forma periódica eventuais obrigações que resultam de eventos passados e que devam ser objecto de reconhecimento ou divulgação. A subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos internos necessários



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Fundado em 18 de Abril de 1998
DR 166 – III Série

para o pagamento das obrigações poderá conduzir a ajustamentos significativos, quer por variação dos pressupostos utilizados, quer pelo futuro reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes.

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/24	31/dez/23
Saldo a 1 de Janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	-	-

8.7. Outros gastos e perdas

A tabela seguinte mostra de uma forma discriminada a rubrica “outros gastos e perdas” considerados nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2024 e 2023:

OUTROS GASTOS E PERDAS	31/dez/24	31/dez/23
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes investimentos financeiros	-	-
Gastos e perdas em investimentos não financeiros	-	-
Correcções relativas a períodos anteriores	-	-
Donativos	-	-
Quotizações	-	-
Ofertas e amostras de inventários	-	-
Insuficiência da estimativa para impostos	-	-
Outros gastos e perdas não especificados	51	-
TOTAL	51	-

9) NOTA 9 - PROVISÕES

O movimento ocorrido nas provisões acumuladas durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 está evidenciado na seguinte tabela:

PROVISÕES	31/dez/24	31/dez/23
Saldo a 1 de Janeiro	-	-
Aumento de provisões	-	-
Reversão de provisões	-	-
Utilização de provisões	-	-
Saldo a 31 de Dezembro	-	-

10) NOTA 10 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todas as condições para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de projetos de investigação e desenvolvimento estão registados em balanço na rubrica “Rendimentos a reconhecer” e são reconhecidos na demonstração dos resultados de cada exercício, proporcionalmente às depreciações dos activos subsidiados.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados, com o desenvolvimento de acções de formação profissional, sendo os mesmos reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

A decomposição de 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

SUBSÍDIOS, DOACÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO	31/dez/24	31/dez/23
Subsídios das entidades públicas	264 156	-
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações e heranças	-	-
Legados	-	-
TOTAL	264 156-	-

11) NOTA 11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A entidade não teve operações relacionadas com instrumentos financeiros.

12) NOTA 12 – BENEFÍCIOS DE EMPREGADOS

A entidade não teve operações relacionadas com benefícios de empregados.

13) NOTA 13 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2024.



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Após o encerramento do exercício, e até à elaboração do presente relatório, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

14) NOTA 14 - AGRICULTURA

A entidade não teve operações relacionadas com agricultura.

15) NOTA 15 - INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direcção informa que a Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, e que situação perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16) NOTA 16 – OUTRAS DIVULGAÇÕES FLUXOS E CAIXA

A tabela seguinte apresenta a desagregação dos valores inscritos nas rubricas de meios financeiros líquidos:

MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	31/dez/24	31/dez/23
Caixa	2 156	-
Depósitos à ordem	67 876	-
Outros depósitos bancários	130 000	-
Outros instrumentos financeiros	-	-
TOTAL	200 031	-

16.1. Clientes

O saldo correspondente à rubrica de Clientes no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

CLIENTES	31/dez/24	31/dez/23
Clientes c/c	-	-
Clientes - Títulos a receber	-	-
Clientes factoring e outros	-	-
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Clientes perda por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	-	-
Adiantamentos de Clientes	-	-

16.2. Fornecedores

O saldo correspondente à rubrica de Fornecedores no final do exercício 2024 e 2023 apresenta a seguinte decomposição:

FORNECEDORES	31/dez/24	31/dez/23
Fornecedores conta corrente	1 173	-
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores confirming e outros	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Fornecedores perdas por imparidade acumuladas	-	-
TOTAL	1 173	-
Adiantamentos a fornecedores	-	-

16.3. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica “Estado e outros entes públicos” no activo e no passivo, apresentava os seguintes saldos:

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	31/dez/24	31/dez/23
Activo	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	-	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	-	-
Outros impostos e taxas	-	-
Passivo	(5 208)	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS)	(257)	-
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	-	-
Segurança social	(4 697)	-
Outros impostos e taxas	(253)	-
TOTAL	(5 208)	-

16.4. Associados e Membros

A decomposição de 2024 nesta rubrica é apresentada na tabela seguinte:

ASSOCIADOS/MEMBROS	31/dez/24	31/dez/23
Fundadores	-	-
Doadores	-	-
Patrocinadores	-	-
Associados/Membros-Saldos Devedores	-	-
Associados/Membros-Saldos Duvidosos	-	-
Perdas por imparidade acumuladas	0	0
Associados/Membros-Saldos Credores	0	0
Lucros disponíveis	-	-
Empréstimos concedidos - Fund./Associados/Membros	130	-
Outras operações	-	-
Total:	130	-



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Fundado em 18 de Abril de 1998
DR 166 – III Série

16.5. Resultados transitados

Por decisão da assembleia geral foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 e foi decidido que o resultado líquido referente a esse exercício fosse integralmente transferido para a rubrica resultados transitados.

16.6. Entidades relacionadas

A entidade não participa em qualquer entidade.



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

C. PARECER DO CONSELHO FISCAL

- 2024 -

(04 Páginas incluindo esta)



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2024

Aos vinte dias do mês de Março de dois mil e vinte e cinco, reuniu o Conselho Fiscal do Projecto Família Global – Associação Para a Inserção Sócio Cultural e Profissional da Família com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto Único: Apreciação e Parecer sobre o Relatório de Actividades e Contas do Exercício findo em 31 Dezembro 2024.

Após análise dos documentos, o Conselho Fiscal decidiu emitir o seguinte parecer:

De acordo com os Estatutos, o Conselho Fiscal procedeu à análise do relatório e contas apresentadas pela Direcção referente ao exercício de 2024 concluindo que os mesmos se encontram em conformidade, reflectem as actividades desenvolvidas assim como o valor patrimonial da Associação.

De salientar ainda que os serviços prestados e socialmente relevantes a uma população muito carenciada - beneficiários do rendimento social de inserção, desempregados de longa duração sem qualificação escolar e profissional, idosos com pensões mínimas e em situação de exclusão social - só foram possíveis graças ao trabalho e qualidade da equipa técnica e ainda ao esforço dos voluntários que apoiam a Associação.

O resultado líquido negativo é de **-6.429,73€** e reflecte a realidade das actividades desenvolvidas, bem como as contingências a que as mesmas estiveram sujeitas, com destaque para o incremento dos vencimentos associado à redução de donativos.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal é de parecer:

- Sejam aprovados o Relatório de Actividades e Contas do ano findo em 2024

- Seja aprovado um voto de louvor à Direcção, Mesa da Assembleia Geral, Colaboradores e Voluntários que com esforço e dedicação têm contribuído para a continuidade e desenvolvimento dos serviços prestados.

O Conselho Fiscal



PRESIDENTE – Juiz Conselheiro Doutor Armando Acácio Gomes Leandro



VOGAL – Doutor José Gerardo Barbosa Pereira



VOGAL – Dr.ª Isabel Maria Rosa Fonseca Almeida Guerra



PROJECTO FAMÍLIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

D. MAPA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO

- 2024 -

(04 Páginas incluindo esta)



PROJECTO FAMILIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA

Instituição Particular de Solidariedade Social

Pessoa Colectiva de Utilidade Pública

Fundado em 18 de Abril de 1998

DR 166 – III Série

Alvará 75/98

MAPA DO TRABALHO VOLUNTÁRIO					
NOMES	CARGO NOS ORGÃOS SOCIAIS	PROFISSÃO	LOCAL DE TRABALHO	TOTAL HORAS/ANO	
Carlos Manuel Moreira Ribeiro	Presidente da Direcção	Eng.º Civil reformado	Direcção	1560	
Isabel Maria da Silva Guerra Ribeiro	Secretária	Eng.ª Civil	Direcção	480	
Bruno Lourenço Ribeiro	Tesoureiro	Licenciado	Direcção	960	
João Miguel Duarte	----	Advogado	----	320	
Rodrigo Costa	----	----	----	624	
Carlos Figueiredo	----	Motorista	----	208	
TOTAL DE HORAS TRABALHADAS PELOS VOLUNTÁRIOS NO ANO DE 2020				4.152	

Numa base de remuneração/hora média de 10,00€ o trabalho voluntário teria um valor de 41.520,00€

NOTA ORTOGRÁFICA

Este relatório foi escrito com ortografia pré-acordo ortográfico

PROJECTO FAMILIA GLOBAL

ASSOCIAÇÃO PARA A INSERÇÃO SÓCIO-CULTURAL E PROFISSIONAL DA FAMÍLIA
Instituição Particular de Solidariedade Social
Pessoa Colectiva de Utilidade Pública
Medalhas de Mérito Municipal - Grau Ouro e Grau Prata
Medalha de Mérito da UFCQ - Grau Ouro